



Como pode a construção de relações com as comunidades melhorar a boa governação do sector da segurança?

MESA REDONDA

BIOGRAFIAS

Liderança CEEA

Amanda Dory é a Diretora do Centro África de Estudos Estratégicos. Desempenhou múltiplas funções de liderança no Gabinete do Secretário da Defesa para a Política, incluindo a de Subsecretária de Defesa para a Política, Subsecretária Adjunta da Defesa para os Assuntos Africanos, Subsecretária Adjunta da Defesa para a Estratégia, e Subsecretária Adjunta da Defesa em exercício para os Planos e Postura. Também fez parte da faculdade da Escola Nacional de Guerra e foi vice-reitora para a divulgação. É aluna da Escola de Serviço Externo da Universidade de Georgetown e fez um mestrado com concentrações em economia internacional e estudos africanos da Escola de Estudos Avançados Internacionais da Johns Hopkins. É também membro do Conselho das Relações Exteriores.

A **Dra. Catherine Lena Kelly** é Reitora Interina e Professora Associada de Justiça e Estado de Direito e diretora de programa para as pastas do Centro África sobre o estado de direito/governação do setor da segurança, bem como sobre o combate ao crime organizado transnacional. O seu trabalho centra-se na segurança dos cidadãos, na política partidária e na democratização, no estado de direito e no crime organizado transnacional. É também membro do Conselho das Relações Exteriores.

Antes de se juntar ao Centro África, a Dra. Kelly foi conselheira na Iniciativa para o Estado de Direito da Ordem dos Advogados Americana, onde o seu trabalho a levou ao Burundi, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Mali, Mauritânia, Marrocos, República do Congo e Ruanda. Concebeu e ministrou cursos sobre África contemporânea e democracia como pós-doutoranda na Universidade de Washington, em St. Louis. No Instituto de Serviço Externo do Departamento de Estado, a Dra. Kelly lecionou o curso da África Ocidental e co-ministrou os módulos de governação e religião no curso de Estudos de Área. Recebeu numerosas bolsas e subvenções, incluindo uma Bolsa Fulbright, uma bolsa pública Mellon/American Council of Learned Societies, uma bolsa da West Africa Research Association, várias bolsas da Universidade de Harvard e duas bolsas Foreign Language and Area Studies do Departamento de Educação dos EUA para a língua Wolof e dezoito meses de investigação de doutoramento no Senegal. O seu trabalho tem sido publicado extensivamente, tanto em forma de livro como em revistas políticas e académicas.

A Dra. Kelly tem um doutoramento e um mestrado em governo pela Universidade de Harvard, possui um certificado de pós-graduação em política internacional (Europa, resolução de conflitos e construção da paz) pela Universidade Livre de Bruxelas e bacharelato summa cum laude pela Universidade de Washington, em St. Louis.

Liderança CHEDS

O General Mbaye Cissé é licenciado pela Escola Nacional para Oficiais Ativos em Thiès, na qual entrou em 1988. A sua carreira está dividida entre funções operacionais específicas da sua arma, a artilharia, e funções conjuntas no pessoal geral.

No final do seu tempo de comando, foi destacado em 2009 para o Estado-Maior General das Forças Armadas como chefe da Divisão de Estudos Gerais (estudos prospectivos), cargo que deixou em 2012 para se juntar à missão da Nações Unidas no Congo como chefe adjunto da unidade de reforma do sector da segurança.

De 2013 a 2015, foi nomeado Oficial Superior Adjunto do Comandante da Zona Militar N.º 3 em Kaolack, antes de se juntar ao Estado-Maior General do Exército como Chefe da Divisão de Recursos Humanos. De setembro de 2016 a agosto de 2019, comandou a Zona Militar n.º 2 em Saint-Louis antes de servir como Secretário do Gabinete do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas até junho de 2020. É director-geral do CHEDS desde julho de 2020. Em termos militares, o General Cissé é diplomado pelo Colégio de Comando e Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos e diplomado pela Ecole Supérieure de Guerre de Paris (antigo Collège Interarmées de Défense). Também completou vários cursos de formação, particularmente no campo da reforma do sector da defesa e da segurança em geral.

Academicamente, possui um mestrado em filosofia, um certificado de pós-graduação em psicologia e sociologia, e um mestrado em relações internacionais (opção direito público - segurança e defesa) da Universidade de Paris 2 Panthéon Assas, França. O General Cissé é o vencedor de vários prémios e autor de várias publicações em revistas militares, relacionadas com geopolítica, segurança, defesa e história militar.

O Coronel Jean Sylvestre Djibiany Biagui é Conselheiro Especial do Diretor Geral do CHEDS. Para além deste cargo, é responsável pelo programa Global Defesa, Segurança e Paz Master. Antigo soldado, entrou para o Exército após o seu curso secundário. A sua experiência profissional abrange trinta e oito anos nas Forças Armadas desde o nível tático até ao nível estratégico.

Em 2005, serviu na Serra Leoa com o IMATT como conselheiro sobre a reforma do sector da segurança. Também serviu como Observador na UNOCI, na Costa do Marfim, em 2006 e como Chefe de Estado-Maior do Comandante da Força da MINUSCA em 2017. A nível estratégico, foi Chefe de Divisão na Direção do Controlo de Legislação, conselheiro jurídico do Ministro das Forças Armadas de 2009 a 2012. Membro do comité científico do Fórum de Dakar, participou em vários simpósios e conferências no Senegal e no estrangeiro.

O Coronel Biagui tem um Mestrado em Defesa do King's College London, um Mestrado em Cidadania, Direitos Humanos e Acção Humanitária da Faculdade de Ciências Jurídicas e Políticas

da Universidade Cheikh Anta Diop (UCAD) e um Doutoramento em Direito Público da UCAD. É um especialista em segurança, direitos humanos e questões de género. Participou na elaboração de várias estratégias, incluindo a estratégia de integração do género nas forças armadas, a estratégia nacional de ação contra as minas, e a estratégia nacional de combate à proliferação de armas ligeiras e de pequeno calibre.

A **Dra. (PhD) Christiane Agboton Johnson** é actualmente a Diretora de Programas Especiais do Centre des Hautes Etudes de Défense et de Sécurité (CHEDS), Senegal, onde presta serviço desde 2013. Apaixonada pela segurança humana, liderança feminina, e empoderamento da juventude, ela concebe e supervisiona programas especificamente dirigidos às mulheres, meios de comunicação social, juventude e actores políticos. A prevenção do extremismo violento focada no envolvimento das Forças de Defesa e Segurança (FDS), a regulação do comércio de armas (TCA), bem como o reforço das sinergias entre civis e serviços de segurança para promover a convivência em paz, são as suas áreas de intervenção preferidas.

Desde 2017, a Dra. Agboton coordena as actividades do Secretariado Permanente do Comité Científico do Fórum Internacional de Dakar sobre Paz e Segurança em África; no âmbito da promoção da liderança feminina na SDF, supervisionou a implementação no Senegal da Metodologia MOWIP do Projecto ELSIE para o aumento da participação das mulheres nas Operações de Manutenção da Paz. De 2000 a 2008, foi Presidente Fundadora e Diretora Executiva do Movimento contra as Armas Ligeiras na África Ocidental (MALAO), e de 2008 a 2012, como Directora Adjunta do Instituto das Nações Unidas para o Desarmamento (UNIDIR) em Genebra.

A Dra. Agboton continua empenhada em trabalhar "vivendo juntos em paz" para uma África estável, segura e próspera.

Membros do painel

A **Dra. Kemi Okenyodo** é a Diretora Executiva da Iniciativa para o Estado de Direito e o Empoderamento, também conhecida como Partners West Africa Nigeria (PWAN), uma organização não governamental dedicada a reforçar a participação dos cidadãos e melhorar a governação da segurança na Nigéria e na África Ocidental em geral.

Foi a Chefe de Equipa da Componente de Policiamento do Programa de Reforma da Justiça de Segurança apoiado pelo Fundo de Conflito, Estabilidade e Segurança do Governo do Reino Unido (CSSF), oferecendo liderança técnica, estratégica e programática ao Programa de Policiamento da Nigéria (NPP), um programa que trabalha com agentes de policiamento, governo e sociedade civil para serviços de policiamento responsáveis na Nigéria e, onde aplicável, parceiros do programa. De agosto de 2015 a dezembro de 2016, prestou apoio à Unidade de Segurança e Estabilização de Conflitos da África Ocidental sobre a Transição de Operações Militares para uma Abordagem de Policiamento Comunitário Estabilizado no Nordeste. Anteriormente, foi também Chefe de Equipa do Programa de Intervenção Componente 'Police Accountability' do Programa Justice 4 All (J4A) - um programa do sector da justiça, financiado pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID) e implementado pelo British Council.

A Kemi tem mais de 15 anos de experiência em questões de justiça/segurança e governação na Nigéria e na África Ocidental, e na gestão de ONG. Está particularmente interessada na responsabilização policial, no envolvimento dos cidadãos com as instituições de segurança, na evolução dos atores não estatais e nas suas contribuições para melhorar a segurança pública e o ambiente de segurança, género e policiamento, reformas do sistema de justiça criminal - em particular, reformas judiciais e defesa legal de indigentes, integração da participação das mulheres tanto nas questões de segurança e governação como na gestão da segurança eleitoral. É licenciada pela Faculdade de Direito da Universidade de Lagos, membro da Ordem dos Advogados da Nigéria, da Africa Security Sector Network e antiga aluna do Centro África de Estudos Estratégicos e Secretária Geral dos antigos alunos da Divisão da Nigéria.

O Dr. Abdou Ndao é sócio-antrópologo e trabalhou sucessivamente como investigador no CODESRIA, no Programa LIFE do PNUD, no Departamento de Ciências Sociais e Humanas do BREDA na UNESCO, no escritório regional da África Ocidental do Plano Internacional, no Instituto PANOS África e no Clube África do Sahel da OCDE, em Paris. Foi diretor do Centro Internacional de Investigação e Documentação (CIRD) na República da Guiné. É investigador associado na LARTES da IFAN, Co-fundador da Escola de Ciências Sociais Aplicadas em Lower Casamance (ESSABC) onde tem vindo a realizar investigação há mais de uma década e acaba de publicar um livro com Matar Ndour: "De Tenda a Ajamat". Abdou Ndao é um investigador de campo que trabalha há mais de 20 anos no sul do Senegal, Gâmbia, República da Guiné, Guiné Bissau, Togo, Gana, Benim, e Nigéria em cerca de vinte comunidades etno-linguísticas em África. É autor de vários manuais/livros de análise qualitativa aplicados às ciências informáticas, migração da África Ocidental. Métodos e Metodologias Inovadoras com Harvard, Economias Domésticas no Senegal com OXFAM e muitos outros artigos científicos ou de consultoria a nível nacional, regional, ou internacional. Abdou Ndao é especializado em metodologias e análises qualitativas aplicadas à informática que ensina em várias universidades da UCAD, UASZ, UGB onde foi estudante há 31 anos e outras universidades ou institutos de investigação em África. Abdou Ndao tem um interesse particular nas questões de segurança, especialmente na Lower Casamance.

